



Índices de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Abril de 2007

CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS COM QUEBRA MENOS ACENTUADA

A produção no sector da construção e obras públicas registou no trimestre concluído em Abril de 2007 uma variação de -5,9%, quando comparada com a do trimestre homólogo. A quebra da produção atenuou-se relativamente à observada no trimestre terminado em Março, tendo recuperado 0,9 pontos percentuais (p.p.).

O emprego e o volume de trabalho apresentaram também alguma recuperação, embora se tenham mantido taxas de variação homólogas negativas, que se situaram em -4,8% e em -3,8%, respectivamente. As remunerações cresceram 1,4%.

Produção

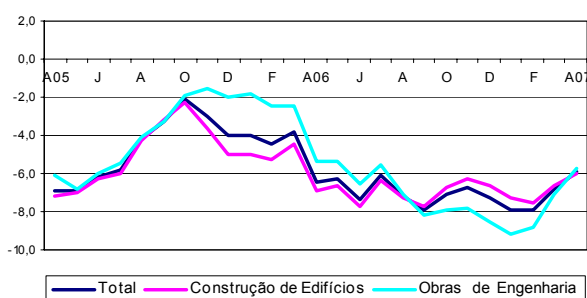
Em Abril de 2007, e tendo como base a média móvel dos últimos três meses, a produção na construção e obras públicas apresentou uma variação homóloga negativa de 5,9%. Esta evolução representa um desagravamento da actividade do sector, em 0,9 p.p., relativamente à evolução observada no trimestre concluído em Março.

A quebra da actividade neste período resultou da persistência de comportamentos negativos nos dois segmentos da construção, embora menos agravados face ao período homólogo.

A *Construção de Edifícios* apresentou uma variação homóloga de -6,0% (-6,7% em Março), contribuindo com -4,1 p.p. para o decréscimo da produção.

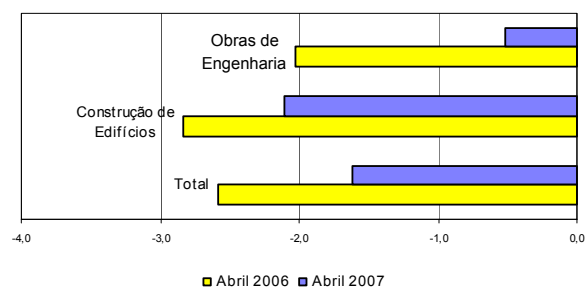
O segmento de *Obras de Engenharia* apresentou uma variação homóloga de -5,7%, registando um desagravamento de 1,4 p.p., contribuiu com -1,8 p.p. para a variação do índice agregado.

Índice de Produção na Construção
Variação homóloga – médias móveis 3 meses, %



No trimestre findo em Abril e face aos 3 meses precedentes, a produção no sector da construção apresentou uma variação de -1,6%, tendo-se agravado 6,3 p.p. em relação ao resultado de Março (+4,7%). A *Construção de Edifícios* registou uma variação de -2,1% (+4,4% em Março) e as *Obras de Engenharia* apresentaram um decréscimo de 0,5% (+5,5% em Março).

Índice de Produção na Construção
Variação mensal – médias móveis 3 meses, %



A taxa de variação média nos últimos 12 meses registou um desagravamento de 0,6 p.p., em relação à taxa observada em Março, tendo-se situado em -6,7%.

A *Construção de Edifícios* apresentou uma variação média de -6,6% (-7,2% em Março), e nas *Obras de Engenharia* registou-se uma diminuição de 7,1%, tendo recuperado 0,5 p.p. face à variação observada em Março.



Emprego

O volume de emprego na construção e obras públicas apresentou em Abril de 2007 uma diminuição de 4,8% em termos homólogos. Este resultado representa um desagravamento de 0,4 p.p., relativamente à variação observada em Março.

Quando comparado com o mês anterior, o emprego estabilizou, após se ter observado um crescimento de 0,2% em Março.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses fixou-se em -6,0%, (-6,1% em Março).

Remunerações

As remunerações efectivamente pagas pelo sector da construção registaram um crescimento de 1,4% quando comparadas com idêntico período do ano anterior, menos 2,3 p.p. do que a variação registada em Março.

Em relação ao mês anterior, as remunerações registaram uma variação mensal negativa de 1,6%, depois de terem aumentado 4,8% em Março.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses situou-se em 0,9% (+0,7% em Março).

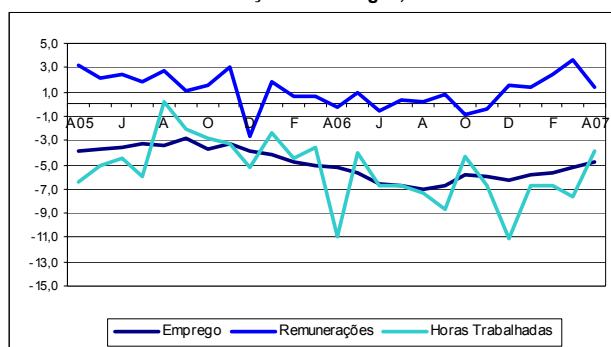
Horas Trabalhadas

O número de horas trabalhadas em Abril na actividade da construção diminuiu 3,8% em relação ao verificado no período homólogo. Este valor representa um desagravamento de 3,9 p.p. quando comparado com o observado em Março.

Face ao mês anterior, o número de horas trabalhadas registou uma diminuição de 8,3% (+7,9% em Março). De salientar o menor número de dias úteis verificado em Abril.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das horas trabalhadas fixou-se em -6,7%, tendo recuperado 0,6 p.p. relativamente ao verificado no mês anterior.

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção
Variações homólogas, %





ÍNDICE DE PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
ÍNDICES BRUTOS E CORRIGIDOS DA SAZONALIDADE
BASE 2000=100

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas						
	Índices brutos			Índices corrigidos de sazonalidade		
	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
PONDERADOR	100,00	69,95	30,05	100,00	69,95	30,05
Índices mensais						
Abr-06	77,9	76,6	81,1	77,1	75,2	81,3
Mai-06	85,3	83,6	89,2	81,9	80,2	85,9
Jun-06	81,6	79,9	85,6	80,6	78,8	84,5
Jul-06	80,0	77,8	85,2	79,9	78,4	83,3
Ago-06	69,8	66,7	77,2	80,7	79,6	83,2
Set-06	78,9	77,2	82,9	78,5	77,1	81,7
Out-06	80,6	79,0	84,3	78,0	76,4	81,6
Nov-06	80,9	79,4	84,6	78,5	77,0	81,8
Dez-06	70,7	70,1	72,2	75,6	74,3	78,7
Jan-07*	78,9	78,5	79,9	78,7	77,0	82,6
Fev-07*	75,8	74,3	79,5	77,4	75,6	81,4
Mar-07*	81,4	79,9	84,9	76,5	74,7	80,7
Abr-07	75,1	73,6	78,6	74,4	72,4	79,1
Variação mensal - médias móveis de três meses (%)						
Abr-06	-2,6	-2,8	-2,0	-2,9	-2,8	-3,0
Mai-06	1,7	1,8	1,6	-0,3	-0,2	-0,4
Jun-06	-2,5	-2,6	-2,3	-0,9	-0,8	-1,0
Jul-06	0,8	0,5	1,6	1,2	1,3	0,8
Ago-06	-6,3	-7,0	-4,6	-0,5	-0,2	-1,1
Set-06	-1,2	-1,2	-1,1	-0,9	-0,7	-1,1
Out-06	0,3	0,6	-0,4	-0,8	-0,8	-0,7
Nov-06	4,9	5,7	3,0	-0,9	-1,1	-0,6
Dez-06	-3,4	-3,0	-4,2	-1,2	-1,2	-1,3
Jan-07*	-0,7	-0,2	-1,8	0,3	0,3	0,4
Fev-07*	-2,2	-2,2	-2,2	-0,5	-0,6	-0,1
Mar-07*	4,7	4,4	5,5	0,4	0,2	0,8
Abr-07	-1,6	-2,1	-0,5	-1,8	-2,0	-1,4
Variação homóloga - médias móveis de três meses (%)						
Abr-06	-6,4	-6,9	-5,4	-6,3	-6,8	-5,2
Mai-06	-6,2	-6,6	-5,4	-6,3	-6,7	-5,4
Jun-06	-7,4	-7,7	-6,6	-7,4	-7,8	-6,6
Jul-06	-6,1	-6,4	-5,5	-6,2	-6,5	-5,6
Ago-06	-7,2	-7,3	-7,1	-7,6	-7,7	-7,4
Set-06	-7,9	-7,7	-8,2	-8,2	-8,1	-8,4
Out-06	-7,1	-6,7	-7,9	-7,4	-7,1	-8,0
Nov-06	-6,8	-6,3	-7,8	-6,7	-6,3	-7,8
Dez-06	-7,2	-6,6	-8,6	-7,1	-6,4	-8,6
Jan-07*	-7,9	-7,3	-9,2	-7,9	-7,2	-9,3
Fev-07*	-7,9	-7,5	-8,8	-7,7	-7,3	-8,7
Mar-07*	-6,8	-6,7	-7,1	-6,8	-6,6	-7,1
Abr-07	-5,9	-6,0	-5,7	-5,8	-5,9	-5,6
Variação média nos últimos 12 meses (%)						
Abr-06	-4,6	-5,1	-3,7	-4,6	-5,1	-3,7
Mai-06	-4,5	-4,9	-3,4	-4,5	-5,0	-3,4
Jun-06	-4,6	-5,1	-3,6	-4,6	-5,1	-3,6
Jul-06	-4,7	-5,2	-3,7	-4,7	-5,1	-3,7
Ago-06	-5,2	-5,7	-4,1	-5,2	-5,7	-4,1
Set-06	-5,8	-6,2	-4,8	-5,8	-6,2	-4,8
Out-06	-5,9	-6,2	-5,2	-5,9	-6,2	-5,2
Nov-06	-6,2	-6,4	-5,7	-6,2	-6,4	-5,7
Dez-06	-6,6	-6,6	-6,4	-6,6	-6,7	-6,5
Jan-07*	-6,9	-6,8	-7,0	-6,9	-6,9	-7,0
Fev-07*	-7,0	-6,9	-7,2	-7,1	-7,0	-7,3
Mar-07*	-7,3	-7,2	-7,6	-7,4	-7,2	-7,7
Abr-07	-6,7	-6,6	-7,1	-6,8	-6,7	-7,1

NOTAS

Variação mensal - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-3 + \text{mês } n-2 + \text{mês } n-1)] * 100 - 100$

Variação homóloga - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-14 + \text{mês } n-13 + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

Variação média nos últimos 12 meses = $[(\text{mês } n-11 + \dots + \text{mês } n) / (\text{mês } n-23 + \dots + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.



ÍNDICES DE EMPREGO, REMUNERAÇÕES E HORAS
TRABALHADAS NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
BASE 2000=100

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas			
	Emprego	Remunerações	Horas Trabalhadas
Índices mensais			
Abr-06	85,5	108,6	79,8
Mai-06	85,1	114,3	88,0
Jun-06	84,0	118,0	84,1
Jul-06	83,5	128,8	82,1
Ago-06	82,6	113,8	71,5
Set-06	82,9	109,4	81,4
Out-06	82,7	107,1	83,0
Nov-06	82,5	127,1	83,2
Dez-06	81,4	141,1	72,8
Jan-07*	81,1	106,5	81,8
Fev-07*	81,2	106,7	77,6
Mar-07*	81,4	111,8	83,8
Abr-07	81,4	110,0	76,8
Variação mensal (%)			
Abr-06	-0,5	0,7	-12,1
Mai-06	-0,4	5,3	10,3
Jun-06	-1,3	3,2	-4,5
Jul-06	-0,5	9,1	-2,4
Ago-06	-1,1	-11,6	-12,9
Set-06	0,3	-3,9	14,0
Out-06	-0,2	-2,1	1,9
Nov-06	-0,3	18,7	0,2
Dez-06	-1,4	11,0	-12,5
Jan-07*	-0,4	-24,5	12,4
Fev-07*	0,2	0,1	-5,1
Mar-07*	0,2	4,8	7,9
Abr-07	0,0	-1,6	-8,3
Variação homóloga (%)			
Abr-06	-5,2	-0,3	-10,9
Mai-06	-5,7	1,0	-4,0
Jun-06	-6,6	-0,6	-6,8
Jul-06	-6,7	0,3	-6,7
Ago-06	-7,0	0,2	-7,3
Set-06	-6,7	0,8	-8,7
Out-06	-5,9	-0,8	-4,3
Nov-06	-6,0	-0,4	-6,7
Dez-06	-6,3	1,5	-11,1
Jan-07*	-5,8	1,4	-6,8
Fev-07*	-5,7	2,4	-6,7
Mar-07*	-5,2	3,7	-7,7
Abr-07	-4,8	1,4	-3,8
Variação média nos últimos 12 meses (%)			
Abr-06	-3,9	1,2	-4,2
Mai-06	-4,1	1,1	-4,1
Jun-06	-4,3	0,9	-4,3
Jul-06	-4,6	0,7	-4,4
Ago-06	-4,9	0,5	-4,9
Set-06	-5,2	0,5	-5,5
Out-06	-5,4	0,3	-5,6
Nov-06	-5,6	0,0	-5,9
Dez-06	-5,8	0,4	-6,4
Jan-07*	-6,0	0,4	-6,7
Fev-07*	-6,1	0,5	-6,9
Mar-07*	-6,1	0,7	-7,3
Abr-07	-6,0	0,9	-6,7

NOTAS

Variação mensal = [mês n / mês n-1] * 100 - 100

Variação homóloga = [mês n / mês n-12] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.



Notas Explicativas

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

O Índice de Produção na Construção e Obras Públicas tem como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de factores em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de cerca de 1750 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em obras de engenharia e na construção de edifícios sendo utilizada como *proxy* do índice de produção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%. A análise de resultados do presente Destaque foi efectuada, tendo por base os índices brutos (dados não corrigidos da sazonalidade).

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Os Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas têm como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do emprego, dos salários e vencimentos e do volume do trabalho no curto prazo. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de cerca de 1750 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

Taxa de variação mensal – média de três meses

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga – média de três meses

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível de cada variável dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 11 de Junho de 2007, correspondendo a uma taxa de respostas de 93,7%.

Para mais informação relacionada com este assunto, consulte:

http://www.ine.pt/proderv/quadros/periodo.asp?pub_cod=378